



O ENSINO DE PRODUÇÃO TEXTUAL E OS (DES)ALINHAMENTOS TEÓRICOS ENTRE PROPOSTAS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO

Antonio Naéliton do Nascimento¹, Denise Lino de Araújo²

RESUMO

Propostas curriculares são resultantes de um processo de transposição didática que conjuga instâncias reguladoras, documentos parametrizadores, discursos, projetos pedagógicos das escolas, ferramentas de ensino, dentre outros fatores. Dentre elas, destacamos, neste quarto e último ano de investigação PIBIC/CNPQ-UFCEG: as Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM (BRASIL, 2006) e as duas versões da Base Nacional Comum Curricular – BNCC versão 2 e versão homologada (BRASIL, 2016, 2018). A partir de pesquisa documental, de base qualitativa e situada no campo aplicado dos estudos da linguagem, este artigo tem como foco a (des)montagem (LE GOFF, 1997), comparação e sistematização histórico-arqueológica do conceito de produção textual nos documentos supracitados, tendo em vista os (des)alinhamentos entre eles. Para isso, temos como subsídios teóricos: os estudos sobre Transposição Didática (CHEVALLARD, 2001); Currículo e Arqueologia de documentos, Silva (2005), Azevedo Netto e Souza (2010) e Deleuze e Guattari (1995); Produção textual, Koch (2009), Bentes (2004), dentre outros. Os resultados indiciam que há alinhamentos entre as propostas, dentre os quais destacamos o tratamento dado às práticas multissemióticas nas OCEM e na BNCC homologada, um fio recuperado e consolidado por esse último documento; ao mesmo tempo, há desalinhamentos entre elas, a exemplo das duas versões da BNCC que promovem um achatamento da concepção de produção textual, quando comparadas às OCEM, além de a versão homologada da BNCC apresentar dissonâncias semânticas quanto ao conceito em pauta.

Palavras-chave: Propostas curriculares, (Des)alinhamentos Teóricos, Produção Textual.

¹Aluno do curso de Letras – Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras (UAL), UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: antonio.naeliton@estudante.ufcg.edu.br

² Doutora em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), Professora associada da Unidade Acadêmica de Letras (UAL), UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: denise.lino@professor.ufcg.edu.br



TEXT PRODUCTION TEACHING AND THE LACK OF THEORETICAL ALIGNMENT IN HIGH SCHOOL CURRICULUM PROPOSALS

ABSTRACT

Curriculum proposals are the result of a process of didactic transposition that call upon regulatory instances, legal documents, discourses, pedagogic projects, teaching tools, among other factors. We highlight, in this paper, which comprises the fourth and last PIBIC/CNPQ-UFCEG investigation, the Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEM (BRASIL, 2006), and both versions of the Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2016, 2018). Going forth from a literature research, of qualitative nature, situated in the field of language studies, this article aims at (des)constructing, comparing, and historically-archeologically systematizing the concept of text production in the aforementioned documents, considering the lack of theoretical alignment between them. To achieve said aims, we draw from studies of Didactic Transposition (CHEVALLARD, 2001); Curriculum and Archeology of documents (SILVA, 2005; AZEVEDO NETTO E SOUZA, 2010; DELEUZE E GUATTARI, 1995); Text production (KOCH, 2009; BENTES, 2004), and others. The results show that there are theoretical alignments between the proposals, and we emphasize the treatment given to the semiotic practices both in the OCEM and in the ratified BNCC, a thread found and consolidated by the latter; at the same time there is a lack of theoretical alignment between them; for instance, the two versions of the BNCC dwarf the concept of text production when compared to the OCEM, and also the ratified version of the BNCC show semantic dissonances in regards to the concept in discussion.

Keywords: Curriculum proposal, Theoretical alignment, Text production.